



A CONTEXTUALIZAÇÃO E A INTERDISCIPLINARIDADE: A PARTIR DO CONTEXTO HISTÓRICO DA CIDADE DE ALAGOA NOVA - PB

Carlos Antonio Camilo dos Santos
Francilene Francisca de Andrade
Lúcia de Fátima Farias da Silva
Rosemere Dantas Barbosa Nascimento

Universidade Estadual da Paraíba – PPGFP- carlos-89-@live.com

Universidade Estadual da Paraíba – PPGFP- lenarufino123@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba – PPGFP- luciafariasgente@yahoo.com.br

Universidade Estadual da Paraíba – PPGFP- rosemeredbn@gmail.com

Resumo

Levando em consideração o contexto histórico da cidade de Alagoa Nova – PB, vimos a possibilidade de integrá-la aos componentes curriculares de Química, Física e biologia, através de alguns recursos metodológicos, utilizando a contextualização e a interdisciplinaridade como mecanismo, para integrar o contexto histórico social da mesma, relacionando com as vivências dos estudantes. Deste modo, os conhecimentos prévios dos discentes serviram como uma “ponte” para conduzir o senso comum advindos dos envolvidos para o conhecimento científico. Assim, ao incluir a própria sociedade local no ensino, estamos propondo um ensino que visa a formação crítica e reflexiva dos discentes para o exercício da cidadania, uma vez que diante dos problemas que assolam o meio social, o estudante tem a possibilidade de enxergá-la, a partir do contexto social de antes e compará-la com a atualidade, frente os aspectos ambientais, sociais e econômicos. E, para verificação da aprendizagem dos envolvidos, será utilizado os mapas conceituais, como uma forma de averiguar como os sujeitos envolvidos conseguiram assimilar os conceitos químicos, históricos e biológicos envolvidos no contexto local da Cidade.

Palavras-chave: Contextualização; interdisciplinaridade; Inclusão histórica; Contexto local.

INTRODUÇÃO

No que concerne ao ensino atual, mediante aos documentos oficiais brasileiros e as pesquisas em ensino, apontam a necessidade de se promover um ensino que busque uma formação para a cidadania, exigindo do professor, que o mesmo procure desenvolver nos discentes a capacidade de estimulá-los a tomada de decisões de forma autônoma para que os mesmos possam se posicionar de forma crítica e reflexiva na sociedade dos dias atuais.

Buscando-se em promover uma interação entre o cotidiano, aluno-professor, componente curricular e a relação do aluno no ambiente escolar em uma perspectiva sócio-cultural, vê-se a importância de buscar um ensino que aprimore os conhecimentos prévios que os discentes possuem



de acordo com a sociedade ao qual estão inseridos, propondo um ensino mais dinâmico, a partir da interdisciplinaridade, da contextualização e da cotidianização.

Com relação ao ensino de química nota-se uma fragmentação conceitual advindos da necessidade de se trabalhar os aspectos das ciências naturais ampliando-se de forma integrativas com as outras ciências, uma vez que por meio da interdisciplinaridade e dos conhecimentos prévios advindos dos alunos por meio da cotidianização do conhecimento, fica claro que a partir deste, pode-se incluir o papel da contextualização no ensino, pois a mesma pode estar presente tanto no contexto da cotidianização, averiguando sempre ao qual contexto cultural os nossos alunos estão inseridos, como também podendo integrar tais conhecimento através dos componentes curriculares, mas para que a interdisciplinaridade ocorra em uma tentativa de trazer o cotidiano dos discentes para a sala de aula e procurá-los contextualizar, não se trata de eliminar os componentes curriculares e sim torná-las comunicativas entre si e que por meio da contextualização pode-se conceber tais disciplinas como um processo histórico e cultural, tornando-as necessárias e atualizadas ao referir às práticas do processo de ensino aprendizagem do conhecimento.

Nesta perspectiva fica evidente em nortear o cenário Alagoanovense, como uma proposta de ensino de extrema relevância com ênfase nos aspectos sócio-culturais, realizando-se um estudo histórico local e químico da cachaça, a partir da interdisciplinaridade e da contextualização do conhecimento, para que possa fixar o tema gerador e consequentemente elaborar uma sequência didática, analisando os conhecimentos prévios dos discentes, a integração dos componentes curriculares, a interação dos envolvidos alunos, professores e a sociedade possam entender e atuar como cidadãos críticos e reflexivos referente à sociedade ao qual estão inseridos.

Diante desse contexto, a presente proposta destina-se, de uma forma geral, trabalhar com o contexto histórico da cidade de Alagoa Nova- PB, focando a produção da Cachaça a partir do estudo dos métodos de separação de misturas e dos carboidratos em uma perspectiva multidisciplinar, dentre outros objetivos específicos como: apresentar uma proposta didática em uma perspectiva interdisciplinar envolvendo o contexto sócio cultural da comunidade escolar a partir da produção da cachaça no Município de Alagoa Nova; Estudar quais os métodos de separação de mistura envolvidos no processo da produção da cachaça; Mostrar aos discentes a qual contexto histórico a referida cidade esteve inserida no momento em que iniciou-se a produção da cachaça; estudar relacionando a produção da cachaça com o ensino de Química, Biologia e História, focando principalmente os métodos de separação de mistura e dos carboidratos e relacionando os carboidratos com a saúde humana e sua importância para os mesmos.



METODOLOGIA

Os conhecimentos teóricos são de grande importância, para nos orientar e propiciar subsídios para nossa prática em sala de aula, portanto as teorias trazidas para nossos estudos nos auxiliaram para melhor compreensão dos conteúdos a serem ministrados com a prática interdisciplinar, e dessa forma, contribuirá para a validação no que se refere a implantação da teoria na prática do contexto escolar. Neste sentido o projeto “A contextualização e a interdisciplinaridade: a partir do contexto histórico da cidade de alagoa nova - PB” está sendo elaborado de forma que se concretize em sete momentos, no decorrer do ano letivo de 2017.

Em um *primeiro momento* será norteado o tema proposto, de acordo como está sendo abordado no livro didático, no caso, os métodos de separação de misturas, servindo como base para ampliar o conhecimento e o ensino, para que haja uma melhor configuração do tema a ser abordado, melhorando deste então a aprendizagem. E, com relação à revisão da literatura, está propiciando os conhecimentos teóricos necessários que auxiliarão e servirão, para que haja uma melhor compreensão do tema, como também diversificar a metodologia e os recursos pedagógicos, buscando-se em melhorar e aprimorar o ensino, estimulando os discentes a vivenciarem e a integrarem o uso da teoria na prática, com relação ao tema abordado no respectivo projeto.

No *segundo momento*, haverá uma atividade interdisciplinar, envolvendo as disciplinas: química, biologia, história, com o tema: produção da cachaça, a qual de início será discutido e explanado em sala de aula, através de um texto e imagens, mostrando as relações existentes entre as disciplinas mencionadas, focando o contexto histórico da cidade de Alagoa Nova - PB, e os processos de obtenção da cachaça, a partir da cana-de-açúcar, valorizando a cultura local do município.

Em um *terceiro momento*, haverá uma explanação em sala de aula sobre os Métodos de separação de mistura, focando os principais processos de separação que envolve a produção da cachaça, ou seja, da colheita (extração) até a destilação, processo final para a obtenção do álcool.

Em um *quarto momento*, para uma melhor fixação do conteúdo, será exibido uma vídeo-aula, mostrando todos os processos que ocorrem em uma agroindústria canavieira, mostrando alguns danos ambientais causados pela produção em massa da cana - de - açúcar, como também para relembrar os processos de separação envolvidos na produção da mesma.

Em um *quinto momento*, será exposto em sala de aula, qual a relação existente entre a cana-de-açúcar e os carboidratos. E, em seguida, após a explanação do professor, os alunos se organizarão em duplas, para que os mesmos possam discutir e debaterem em sala. Ao término das exposições das ideias, por meio da discussão oralizada, os discentes irão pesquisar, como uma atividade extra-classe, quais os alimentos que contém carboidratos, principalmente os monossacarídeos e dissacarídeos, onde será exposto em sala de aula pelo discentes, uma vez que os envolvidos discutirão, quais os benefícios e o malefícios destes tipos de alimentos para a saúde humana.

Em um *sexto momento*, unindo a teoria à prática, os alunos serão convidados a uma respectiva aula de campo: visita ao engenho Horta na cidade de Alagoa Nova – PB. Para realizarem observações da produção da cachaça e assim, posteriormente fazer uma produção textual de tudo que foi estudado no local (através de um relato), sendo explicado e discutido em sala pelo professor como se deve proceder na produção deste gênero textual.

Em um *sétimo e último momento* será trabalhado como uma estratégia para o ensino da matemática, uma vez que, os alunos poderão trabalhar o raciocínio lógico, observando as mudanças durante o período que se iniciou o cultivo de cana de açúcar até os dias atuais, os engenhos que deixaram de existir e os que ainda hoje produzem a cachaça, como também, poderão observar e calcular a produção da cachaça nos dias normais de produção e no período em que se realizará a festa que simboliza a produção deste produto na cidade a “FESTA DA GALINHA E DA CACHAÇA”.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No decorrer do projeto será averiguado e analisado o nível de conhecimento que os alunos apresentam de acordo com os aspectos históricos da cidade, principalmente com relação aos engenhos e a produção da cachaça, e se os mesmos conseguirão perceber quais as contribuições que os aspectos sócio-culturais a cidade apresenta, como também se os envolvidos perceberão a conexão existente entre a cachaça e os métodos de separação de mistura e os carboidratos, caracterizando suas desenvolvuras, competências e habilidades no processo de ensino e aprendizagem.

Ao propor o presente projeto, acredita-se que o mesmo pode contribuir para o ensino de química, melhorando e minimizando as dificuldades de aprendizagem que os discentes apresentam



com relação a este componente curricular, configurando uma aprendizagem mais significativa, ao unir a teoria à prática, propiciando ao alunado a vivenciar momentos históricos, a partir do componente curricular química, em que, desta forma, os estudantes irão ampliar suas habilidades e competências relacionadas com a leitura, escrita e oralidade, repercutindo em uma proposta interdisciplinar e cotidiana, no qual a vivência e o dia-a-dia dos alunos serão pautados em sala de aula, garantindo aos envolvidos uma forma mais atraente e prazerosa no ensino da química, garantindo-lhes mais conhecimento, visando à aprendizagem através da diversão e da interação ativa dos alunos, para que os mesmos não sejam, apenas indivíduos receptores de conhecimento, mas sim, que sejam cidadãos atuantes, participativos, reflexivos na sociedade e que possam realizar suas atividades de forma ativa, buscando sempre em aprimorá-las.

CONCLUSÕES

Apesar do nosso trabalho, por enquanto, ser o primeiro suspiro de uma proposta que está começando a se desenvolver, até o momento, diante das revisões de literaturas realizadas, nossos resultados nos mostram a importância da contextualização e da interdisciplinaridade no ensino de química, sobretudo, levando em consideração os conhecimentos prévios dos alunos, usando objetos da sua realidade, permitindo dessa forma, que todos sejam incluídos no processo Ensino-aprendizagem. Assim, esperamos concluir o projeto com sucesso e com os objetivos propostos alcançados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria da educação média e tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais + (pcn+)** – ciências da natureza e suas tecnologias. Brasília: mec, 2002.

_____. Ministério da Educação. Secretaria da educação fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares Nacionais. 3. Ed. Brasília 126 p. 2001.

_____. **Orientações Curriculares Para o Ensino Médio: OCEM** –ciências da natureza e suas tecnologias. Brasília : mec , 2006 .



II CINTEDI
II CONGRESSO INTERNACIONAL DE
EDUCAÇÃO INCLUSIVA
II Jornada Chilena Brasileira de Educação Inclusiva

16 a 18
NOVEMBRO
2016
LOCAL DO EVENTO
CENTRO DE CONVENÇÕES
RAYMUNDO ASFORA
GARDEN HOTEL
CAMPINA GRANDE-PB

CARVALHO, A.M.P. **Ensino de Ciências** : Unindo a pesquisa e a prática. São Paulo :pioneira thomson learning. 2004. MOREIRA, Emília; TARGINO, Ivan. **Capítulos de geografia agrária da Paraíba**. João Pessoa; editora universitária da UFPB,1997.

Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Parte III – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEMT 2000.

